

Relatório de Avaliação da Estratégia

1º semestre/2020



ANA

AGÊNCIA NACIONAL DE ÁGUAS



A ANA É UMA SÓ!

Mensagem da GGES

A Política de Governança da ANA, instituída pela Portaria ANA nº 425, de 12 de dezembro de 2019 estabelece procedimentos para elaboração, implementação, monitoramento, avaliação e revisão do Planejamento Estratégico Institucional – PEI. No âmbito dessa Política, está prevista a realização periódica de Reuniões de Avaliação da Estratégia – RAE, que tem por objetivo monitorar a implementação do planejamento, propor medidas para melhoria do desempenho institucional ou aperfeiçoamento do processo decisório e compartilhar as informações acerca da implementação de medidas de controle e mitigação dos riscos de não alcance dos objetivos.

Com o propósito de subsidiar o processo de monitoramento, em conjunto com as unidades organizacionais, a Secretaria Executiva do Comitê de Governança, Riscos e Controles elaborou este Relatório de Avaliação Estratégica que busca dar clareza ao estágio de implementação das metas do Plano Gerencial Anual – PGA 2020, indicando as **evidências** de alcance das metas, os **destaques** e os **desafios** deste exercício.

As **evidências** apontadas demonstram o que está sendo desenvolvido nos projetos e as medidas adotadas para o cumprimento das metas. Em cada uma delas há indicação da tendência de alcance da referida meta até o final do exercício. Os **destaques** buscam valorizar as entregas e produtos gerados neste primeiro semestre e que não constam entre as metas pactuadas. São apontados também, para cada objetivo estratégico, alguns **desafios** que representam situações que podem impedir o alcance das metas ou ainda situações ou projetos que demandarão especial atenção de

todo a liderança da Agência, sejam eles diretores ou Chefes de UORGs. Destaca-se, apesar da condição excepcional de pandemia na qual as atividades foram realizadas de maneira remota, que a maioria das metas apresentem curso regular e indicativo de que serão alcançadas dentro do exercício. Ressalta-se os esforços de tecnologia da informação, de logística, dos dirigentes e de todos os servidores e colaboradores da Agência que se adaptaram a esse novo contexto. A maior parte das metas que estão ameaçadas são aquelas que dependem de atuação em campo.

Além das metas é importante salientar a grande quantidade de entregas e produtos gerados ao longo deste semestre. Isso demonstra a capacidade de resposta da Agência, o engajamento da força de trabalho e da geração de resultados para a sociedade. Por outro lado, há um conjunto de desafios que precisam de encaminhamentos adequados com vistas à mitigação dos riscos de não alcance dos objetivos estratégicos. Por fim, foram destacados ao longo do relatório, os processos ou iniciativas estratégicas classificados como de riscos extremo, que demandarão de um esforço maior de monitoramento e gestão de riscos por conta das lideranças envolvidas.

Cabe registrar a aprovação pelo Congresso Nacional do PL 4.162/2019 - que trata do Marco Legal do setor de Saneamento - que atribui a ANA um conjunto de responsabilidades enquanto órgão definidor de regras de referência para o Setor. Os impactos do novo saneamento demandarão forte negociação com os órgãos do governo federal a fim de prover pessoal, orçamento e infraestrutura para o desempenho das novas funções.

Sumário

1.	<u>OE 01 – Prevenir e minimizar os impactos de eventos críticos</u>	04
2.	<u>OE 02 – Garantir a efetividade e eficiência regulatória</u>	05
3.	<u>OE 03 – Assegurar coleta e difusão contínua de dados qualiquantitativos confiáveis e informações úteis à sociedade</u>	08
4.	<u>OE 04 – Inserir a segurança hídrica na agenda política dos diferentes setores e esferas do governo</u>	11
5.	<u>OE 05 – Comunicar de forma efetiva e transparente a atuação da ANA</u>	12
6.	<u>OE 06 – Alcançar a gestão integrada de recursos hídricos em áreas prioritárias</u>	13
7.	<u>OE 07 – Fortalecer a sustentabilidade institucional dos entes do Singreh considerando as diversidades regionais.....</u>	15
8.	<u>OE 08 – Garantir processos integrados de apoio à decisão e gestão de temas transversais.....</u>	17
9.	<u>OE 09 – Avaliar as ações da ANA de forma sistemática</u>	18
10.	<u>OE 010 – Alocar eficientemente os recursos e esforços institucionais voltados às ações prioritárias</u>	19
11.	<u>OE 011 – Aprimorar os mecanismos de gestão de pessoas e o engajamento da força de trabalho</u>	21
12.	<u>OE 012 – Promover a gestão do conhecimento e a construção de memória institucional</u>	22
13.	<u>OE 013 – Incorporar inovações tecnológicas e gerenciais em processos e projetos da ANA</u>	23
14.	<u>Agenda Internacional</u>	24
15.	<u>Desafios Prioritários.....</u>	26
16.	<u>Riscos Extremos.....</u>	27

Objetivo Estratégico 1 Prevenir e minimizar os impactos de eventos críticos

Desafios



Monitor de Secas

Meta

- Expandir o projeto Monitor de Secas de 11 para 15 estados.

Evidência

- Atualmente há 13 Estados publicando mapas; 1 apto e 6 em diagnóstico ou treinamento; Foi assinado TED com UFC para expansão e operação do programa em todo o País; O material e metodologia para treinamento de validadores foi adequada para EaD; Foi editada Resolução de institucionalização do Programa (aguardando DIREC); Realizada 2ª reunião de avaliação com os dirigentes das instituições participantes para repactuar compromissos.

Unidade Principal: SOE

Desempenho: ●



Eventos Hidrológicos Críticos

Meta

- Definir cotas de inundação a 25% das estações da rede de alerta.

Evidência

- Meta alcançada - 38 estações por trimestre. 450 estações terão cotas definidas.

Unidade Principal: SOE

Desempenho: ●



Eventos Hidrológicos Críticos

Meta

- Assinar acordos de Cooperação Técnica da Sala de Situação com o DF, Amapá e DNOCS.

Evidência

- Todos os Estados possuem acordos de Cooperação Técnica assinados e vigentes. DNOCS permanece pendente de assinatura.

Unidade Principal: SOE

Desempenho: ●

DESTAQUES

Salas de Crise e Salas de Acompanhamento

- 2 Salas de Crise encerradas: Cheias do Madeira - fim do período chuvoso; Cheias do Sudeste - jan/fev - eventos finalizados;
- 4 Salas de Crise em funcionamento: Parapanema; Tocantins; Região Sul; Tietê-Paraná;
- 3 Salas de acompanhamento das regras estabelecidas: Grupo de Acompanhamento Operação do Paraíba do Sul - GAOPS; São Francisco; Paranaíba.

DESTAQUES

Operação de Reservatórios

- Avaliação da flexibilização de condições de operação por eventos hidrológicos críticos.

DESTAQUES

Eventos Hidrológicos Críticos

- Encomenda para o CPTEC/INPE, por meio do CNPq, para disponibilização de informações de tempo e clima para sistemas hídricos e reservatórios considerados prioritários;
- Celebração de ACT com o INPE para compartilhamento de informações e desenvolvimento de atividades de interesse comum.

Área: SOE

- A falta de pessoal prejudica o andamento das atividades, que se encontram no limite da capacidade:
 - Monitor de Secas: 2 especialistas em RH
 - Salas de Crise, Salas de Acompanhamento, Operação de Reservatórios: 2 especialistas em RH + 1 técnico administrativo
- Mudança frequente nos órgãos signatários/parceiros em Salas de Situação e Monitor de Secas: pode atrasar andamento, aumenta o custo de transação. DNOCS sem assinatura por dificuldades da instituição presentes desde a mudança de chefia, sem solução até o momento.

Objetivo Estratégico 2 Garantir a efetividade e eficiência regulatória

Desafios



Regularização de Usuários

Meta

- Realizar levantamento de dados para fins de cadastro e regularização de 50% da área irrigada identificada em mapeamento por sensoriamento remoto nos seguintes sistemas prioritários: São Marcos, Epitácio Pessoa, Verde Grande e Pardo (MG/BA).

Evidência

- Regularização em andamento no Epitácio Pessoa e São Marcos. Verde Grande e Pardo (MG/BA) em levantamentos em escritório para subsidiar trabalho de campo.

Unidade Principal: SFI

Desempenho: ●



Fiscalização de Usos De Recursos Hídricos ⚠

Meta

- Verificar o cumprimento de limites estabelecidos nas regras de restrição de uso no Piranhas-Açu do conjunto de usuários que representa 90% da demanda total outorgada em corpos hídricos de domínio da União.

Evidência

- As verificações das DAURHs foram concluídas. Estão sendo examinadas as imagens de satélite e está prevista, para o 2º semestre, a verificação por aplicativo declaratório. Trabalha-se com o alcance da meta. Esse trabalho também está sendo realizado no Boqueirão e Verde Grande.

Unidade Principal: SFI

Desempenho: ●



Fiscalização de Usos De Recursos Hídricos ⚠

Meta

- Elaborar um diagnóstico para fins de regularização sobre o estágio atual de implementação do Sistema de Esgotamento Sanitário (SES) de 12 Municípios prioritários (população superior a 20 mil habitantes) com base em informações fornecidas pelos prestadores de serviços.

Evidência

- Etapas do diagnóstico que podem ser feitas em escritório estão em curso. Meta com forte impacto da pandemia devido atividades de campo.

Unidade Principal: SFI

Desempenho: ●

DESTAQUES

São Marcos – projeto integrador

- Escritório;
- Balanço Hídrico Integrado;
- Marco Regulatório.

DESTAQUES

Fiscalização

- Avaliação conjunta das ações de fiscalização no Piranhas-Açu - (ANA/IGARN/AESA);
- Avanços na descentralização da fiscalização no DF.



Elaboração e Revisão das Normas Regulatórias

Meta

- Adotar medidas regulatórias em 30% dos temas constantes da Agenda Regulatória 2020/2021.

Evidência

- 4 temas regulamentados, dos 19 previstos (Governança das ED; Procedimentos Alocação de Água; Fiscalização de Usos e Barragens; Procedimentos da DAURH).

Unidade Principal: GGES e todas as UORGs

Desempenho: ●



Apoio Técnico em Atividades de Campo

Meta

- Implementar apoio técnico operacional na bacia do São Marcos.

Evidência

- Contrato assinado e início das atividades.

Unidade Principal: SFI

Desempenho: ●



Apoio Técnico em Atividades de Campo

Meta

- Implementar apoio técnico operacional para sistemas hídricos prioritários na região semiárida.

Evidência

- Há trabalhos sendo desenvolvidos no Piranhas-Açu (contrato encerra em Nov/2020) e iniciando no São Marcos.

Unidade Principal: SFI

Desempenho: ●

Área: SFI

- Baixar o nível de irregularidade dos usuários;
- Aperfeiçoar o nível de atualização das outorgas dos estados no CNARH;
- Desenvolver sistema de outorga único e integrado - piloto São Marcos;
- Fazer articulação entre agências reguladoras, prestadoras de serviços, MDR para implementação de sistemas de esgotamento sanitário com abatimento nos PAPs com recurso da cobrança;
- Protocolos de compromissos com DNOCS e SEMARH – RN;
- PISF ter operação a ser implementada e monitoramento da operação;
- Sistema de Fiscalização funcional;
- Automatização de notificações.

Área: GGES

- Construir e implementar metodologia de AIR.

Objetivo Estratégico 2 Garantir a efetividade e eficiência regulatória

Desafios



Regulação de Usos De Recursos Hídricos ▲

Meta

- Regularizar 90% dos pedidos de outorga recebidos, por meio da emissão do ato de outorga ou da declaração de regularidade de usos que independem de outorga).

Evidência

- No 1º trimestre foram examinados 92,5% dos pedidos de outorga (acima da meta). Esse número cresceu significativamente em abril e maio e permitiu a redução de 25% do passivo dos pedidos de outorga, restando em maio, 1263 para exame.

Unidade Principal: SRE

Desempenho: ●



Regulação de Usos De Recursos Hídricos ▲

Meta

- Regularizar 40% da vazão demandada em duas bacias prioritárias.

Evidência

- Examinar possibilidade de exclusão de metas por erro na formulação ou adequação de projetos.

Unidade Principal: SFI

Desempenho: ●



Fiscalização da Segurança de Barragens ▲

Meta

- Verificar e exigir dos empreendedores de 15 barragens avaliadas com Nível de Perigo Global da Barragem (NPGB) alerta ou emergência a implementação das ações recomendadas nos Relatórios de Inspeção de Segurança para reduzir os riscos associados à segurança dessas barragens.

Evidência

- Foram feitas as análises do ISR em 3 vistorias e verificada a exigência das ações recomendadas. Estão previstas mais 5 vistorias no 3º trimestre e 8 vistorias no 4º trimestre. Há expectativa positiva de alcance da meta.

Unidade Principal: SFI

Desempenho: ●

DESTAQUES

Regularização de Usos

- Prorrogação das outorgas vincendas no exercício para até 31/12/2020;
- Volta do exame de AHE no rio Manso (MT) e Correntes (MT e MS) - Flexibilização da Res. 64/2018;
- Levantamento de outorgas inativas (Urucuia e São Mateus);
- Resoluções 25 e 26/ 2020 prazos e delegação - competência para deliberar outorga;
- Conclusão de discussão de resolução conjunta ANA/IBAMA procedimentos de análise de outorga de usina hidrelétrica.

DESTAQUES

Marcos Regulatórios e Alocação de água

- Resolução com novas regras para participação social (Consulta, audiências públicas e outros meios) - Res 19/2020;
- Proposição de critérios de priorização para realização de AIR em SHL;
- Proposição de metodologia para realização de AIR em SHL foca em redução de risco de colapso do sistema.

DESTAQUES

Segurança de Barragens

- Barragem de Ipanema - Fiscalização e obras emergenciais;
- Barragem de Granjeiro - Monitoramento e acompanhamento das obras emergenciais;
- Classificação de Barragens quanto ao dano potencial.



Regulação de Usos De Recursos Hídricos ▲

Meta

- Fomentar a realização de 5 processos de alocação de água de sistema hídricos locais de domínio da União pelos estados.

Evidência

- Estamos iniciando o processo de construção das alocações de água via remoto. Houve forte impacto da Pandemia.

Unidade Principal: SRE

Desempenho: ●



Regulação de Usos De Recursos Hídricos ▲

Meta

- Emitir 10 marcos regulatórios em sistemas hídricos locais prioritários.

Evidência

- Está em curso consulta pública do Mucuri (BA/MG). Estão previstos outros 7 marcos ao longo do exercício (faltam 2).

Unidade Principal: SRE

Desempenho: ●



Regulação da Segurança de Barragens

Meta

- Publicar o Relatório de Segurança de Barragens de 2019.

Evidência

- Os dados dos empreendedores foram recebidos até abril. Aparentemente o RSB 2019 será publicado no prazo estipulado.

Unidade Principal: SRE

Desempenho: ●

Área: SRE

- Execução das ações planejadas para o São Marcos (projeto piloto integrado): (- Contrato; - Revisão do marco regulatório; - Alteração da outorga de Batalha);
- Reduzir os custos dos procedimentos dos processos regulatórios;
- Aperfeiçoar o SNISB nos seus diversos módulos;
- Levantamento de outorgas inativas em articulação com os Estados;
- Aperfeiçoamento dos normativos de outorga (decreto licenciamento 4.0) e novos procedimentos (como colocar mais usuários no fluxo automático);
- Consolidação dos normativos de outorga de aproveitamento hidrelétricos e barragens;
- Tramitação de decreto tanque rede.

Objetivo Estratégico 2 Garantir a efetividade e eficiência regulatória

Desafios



Regulação de Serviços Públicos de Irrigação e Adução de Água Bruta

Meta

- Definir a estrutura tarifária e os procedimentos para reajuste e revisão da tarifa do PISF.

Evidência

- Os estudos estão em curso. A previsão para o normativo é no 2º semestre.

Unidade Principal: SRE

Desempenho: ●



Regulação de Serviços Públicos de Irrigação e Adução de Água Bruta

Meta

- Aprovar o Plano de Gestão Anual e revisar as tarifas do PISF para 2021.

Evidência

- Os estudos estão em curso. A previsão para o normativo é no 2º semestre.

Unidade Principal: SRE

Desempenho: ●



Regulação de Saneamento

Meta

- Implementar 15% do plano de adaptação da ANA à recepção da atribuição de saneamento.

Evidência

- Há proposta formulada pelo GT/Saneamento. Contudo depende da aprovação do PL no Congresso Nacional.

Unidade Principal: GT Saneamento

Desempenho: ●



Fiscalização de Serviços Públicos de Irrigação e Adução de Água Bruta

Meta

- Verificar o cumprimento do Plano de Gestão Anual do PISF.

Evidência

- Os dados de volumes de água entregues em cada portal ou ponto de entrega foram recebidos e estão em análise.

Unidade Principal: SFI

Desempenho: ●



Definição de Condições de Operação de Sistemas Hídricos

Meta

- Definir condições de operação de reservatórios para 2 Sistemas hídricos: Tocantins (TO/GO/MA/PA) e Paranapanema (SP/PR).

Evidência

- Definição de condições de operação da cascata do Tocantins: em fase de articulação e compilação; Demanda estruturar AIR e consulta pública; Definição de condições de operação da bacia do Paranapanema: iniciada articulação.

Unidade Principal: SOE

Desempenho: ●

DESTAQUES

Regulação de Serviços de Adução de Água Bruta

- Resolução definindo receita requerida e tarifas para a adução de água bruta;
- TED UNB - Avaliação de custos e viabilidade econômica.

DESTAQUES

Operação de Reservatórios

- Condições de operação da UHE Furnas: organização das reuniões multi-atores, articulação para realização de análises, mediação da negociação (prosseguimento de demandas colocada sem audiência pública do Senado);
- Avaliação de condições de operação em processos de outorga.

DESTAQUES

Plano de Adaptação da ANA ao Saneamento

- Projeto de lei aprovado - Processo seletivo realizado;
- Adaptação do espaço físico para receber pessoal;
- Ampliação da dotação orçamentária-Solicitação de concurso;
- Agenda regulatória definida;
- Trilha de aprendizagem para o setor formulada;
- Comunicação para o saneamento para evitar ruídos.

Área: SOE

- A falta de pessoal prejudica o andamento da definição de condições de operação (Tocantins e Paranapanema) e o atendimento a demandas de outorga - tem havido atrasos em relação ao cronograma inicial;
- Operação de Reservatórios: 2 especialistas em RH (responsáveis também pelas Salas de Crise).

Área: GT Saneamento

- Implementação do plano de adaptação da ANA à recepção da atribuição de saneamento.

Objetivo Estratégico 3 Assegurar coleta e difusão de dados quantitativos confiáveis e informações úteis à sociedade

Desafios



Implantação do sistema nacional de informações sobre segurança de barragens (SNISB)

Meta

- Desenvolver aplicação para cadastro de extrato de Inspeções de Segurança Regulares (ISS).

Evidência

- Módulo Desenvolvido. Está em fase de validação e homologação.

Unidade Principal: SFI

Desempenho: ●



Sistema de Acompanhamento de Reservatórios (SAR) / Acompanhamento Hidrológico

Meta

- Disponibilizar 40% dos dados dos reservatórios do SAR com defasagem máxima de até 30 dias.

Evidência

- Meta alcançada - oscilando entre 84 e 89% em entre janeiro e junho/2020.

Unidade Principal: SOE

Desempenho: ●

DESTAQUES

Sistema de Acompanhamento de Reservatório - SAR

- Os módulos "Nordeste e Semiárido" e "Outros Sistemas Hídricos" foram lançados em 2020, concluindo todos os 3 módulos previstos no SAR;
- A incorporação de reservatórios monitorados com auxílio do GDH melhorou consideravelmente a frequência de atualização dos dados.



Novo Sistema de Informações Hidrológicas ⚠

Meta

- Elaborar Plano de Desenvolvimento do Novo Hidro.

Evidência

- Há atraso no projeto, mas há proposição de projeto formulada.

Unidade Principal: SGH

Desempenho: ●



Rede Hidrometeorológica Nacional de Referência (RHNR) ⚠

Meta

- Ampliar de 13% para 16% a operação de estações automáticas da RHNR.

Evidência

- Pandemia afetou a instalação da PCD em campo, há possibilidade da meta não ser alcançada.

Unidade Principal: SGH

Desempenho: ●

Área: SOE

- Fim do contrato do GDH dificulta a obtenção das informações de estados que não fazem a atualização diária;
- Frequência de atualização pelo DNOCS muito baixa - possibilidade de inserir no GDH;
- Articulação constante com provedores de informação que alteram webservice ou procedimentos de acesso.

Objetivo Estratégico 3 Assegurar coleta e difusão de dados quantitativos confiáveis e informações úteis à sociedade

Desafios



Revisão da Rede Hidrometeorológica Nacional / Gestão da Rede Hidrometeorológica Nacional

Meta

- Editar 3 normas sobre padrões de operação da Rede Hidrometeorológica Nacional.

Evidência

- As normas são: Manual de Altimetria; Nivelamento e Perfil Transversal. Todas em fase final de elaboração.

Unidade Principal: SGH

Desempenho: ●



Revisão da Rede Hidrometeorológica Nacional / Gestão da Rede Hidrometeorológica Nacional

Meta

- Garantir que 70% das estações da rede do setor elétrico transmitam dados em tempo real.

Evidência

- Mesmo com a pandemia o percentual alcançado no período é de 72%.

Unidade Principal: SGH

Desempenho: ●



Revisão da Resolução Conjunta ANEEL ANA nº 3/2010

Meta

- Editar resolução que trata das estações hidrométricas associadas aos aproveitamentos hidrelétricos.

Evidência

- Há risco de que a revisão da resolução não fique pronta dentro do exercício. Há posicionamentos diferentes entre as Agências.

Unidade Principal: SGH

Desempenho: ●



Consistência de Dados Fluviométricos

Meta

- Finalizar a consistência de dados fluviométricos de toda a série histórica até 2014.

Evidência

- Os dados estão em fase final de análise. Estamos próximos de alcançar a meta.

Unidade Principal: SGH

Desempenho: ●



Consistência de Dados Fluviométricos

Meta

- Contratar o serviço de consistência de dados fluviométricos referentes aos anos de 2015 a 2019.

Evidência

- O Termo de Referência está em elaboração. Há risco de não contratação dentro do exercício.

Unidade Principal: SGH

Desempenho: ●



Qualidade da água / Gestão de Rede Nacional de Qualidade da água

Meta

- Cumprir 90% das metas de visitas, estações e parâmetros previstos no Programa Nacional de Avaliação da Qualidade de Água.

Evidência

- A pandemia afetou a coleta de dados em campo. Há possibilidade de que a meta não seja alcançada.

Unidade Principal: SGH

Desempenho: ●

DESTAQUES

Disponibilização das Informações

- Mapas de Massas d'água (atualização das base de dados);
- ANA/UFLA - Inovação em sistemas de recursos hídricos;
- ANA/CENSIPAM - geração de dados e informações hidrometeorológicas na Amazônia;
- Encarte sobre o Portal SNIRH e sobre Evolução da cobrança e outorga;
- Realização de estudo avaliativo do primeiro ciclo do Qualiágua;
- ANA/AIEA/CPRM - "Integração da Hidrologia Isotópica aos Diagnósticos Compreensivos de Recursos Hídricos" vem possibilitando a instalação de coletores de água de chuva para a coleta de amostras e análises isotópicas de forma a gerar dados isotópicos regionais;
- ANA/CPRM - Instalação de 5 pontos de monitoramento piezométrico na bacia do rio Carinhanha; e instrumentação telemétrica em 10 pontos de monitoramento na bacia do rio Verde Grande.

Área: SGH

- A pandemia impede os trabalhos de campo principal desafio é a continuação por tempo indeterminado da quarentena nos estados, pois isso impossibilita a saída das equipes a campo para realizar o trabalho de instalação dos equipamentos;
- Em relação à contratação de empresa para realização da consistência de dados a partir de 2015 até 2019, estamos finalizando de avaliar os produtos entregues no âmbito do contrato de consistência de dados do início da série até 2014 e, pelo elevado número de estações analisadas, está tomando mais tempo que o esperado;
- A revisão da Resolução ANA-ANEEL n 3, está acontecendo de maneira lenta, uma vez que as duas agências têm visões diferentes sobre de quem seria o papel de fiscalização dos empreendimentos que não são objeto de concessão ou autorização;
- Futuro da Qualidade de água com a aproximação do fim do Qualiágua.

Objetivo Estratégico 3 Assegurar coleta e difusão de dados quantitativos confiáveis e informações úteis à sociedade

Desafios



Incorporar o Monitoramento de Água Subterrânea na RHN

Meta

- Instalar 62 pontos de monitoramento piezométricos na bacia do rio São Francisco.

Evidência

- Celebrado o TED em conjunto com a SGH entre a ANA/CPRM para operação e manutenção dos equipamentos. Comprometimento da etapa de campo.

Unidade Principal: SIP

Desempenho: ●



Incorporar o Monitoramento de Água Subterrânea na RHN

Meta

- Definir metodologia para seleção dos pontos de monitoramento piezométricos na bacia do rio Paranapanema.

Evidência

- Metodologia formulada e registrada em nota técnica.

Unidade Principal: SIP

Desempenho: ●



Gestão da Informação Sobre Recursos Hídricos

Meta

- Disponibilizar todos os temas do Portal SNIRH e atualizar 30% deles (requer atualização anual).

Evidência

- As atualizações estão em curso nas UORGs e os mapas sendo produzidos. Trabalha-se com o alcance da meta.

Unidade Principal: SPR

Desempenho: ●



Implantação do sistema nacional de informações sobre segurança de barragens (SNISB)

Meta

- Implantação do sistema nacional de informações sobre segurança de barragens - SNISB.

Evidência

- Sistema precisa de aperfeiçoamento para se tornar mais amigável e facilitar a vida do usuário. Propõe-se revisão da meta.

Unidade Principal: SRE

Desempenho: ●

DESTAQUES

Produção de Material Didático

- Segurança de Barragens - Produção de material didático.

Área: SIP

- Ampliação dos pontos de monitoramento piezométricos nas bacias do São Francisco e Paranapanema, com a compatibilização de rotinas de campo, consistência, análise e divulgação dos dados etc.

Área: SPR

- Conferir maior visibilidade, amplitude e confiabilidade ao SNIRH, como porta de entrada da informação sobre a água do País.

Objetivo Estratégico 4 Inserir a segurança hídrica na agenda política dos diferentes setores e esferas de governo

Desafios



Implementação do Plano Nacional de Segurança Hídrica (PNSH) / Lei Orçamentária Anual (LOA) e Plano Nacional de Segurança Hídrica (PNSH)

Meta

- Articular para que 10% de ações (estudos, planos, projetos e obras) do Plano Nacional de Segurança Hídrica estejam alocadas na LOA 2020.

Evidência

- A meta alcançada em 2020 foi de 40%. Foram estabelecidos para 2021 = 45% e 2022 = 50%.

Unidade Principal: SPR

Desempenho: 



Relações institucionais

Meta

- Participar de fóruns de planejamento dos setores usuários (irrigação, infraestrutura, setor elétrico e saneamento).

Evidência

- Reuniões periódicas do Núcleo de Segurança Hídrica e Câmara Técnica-Setorial de Produção Irrigada coordenadas pelo MDR (participação formal da SPR como membro titular); Processo participativo do PNRH (Reuniões programadas para 2020/2021).

Unidade Principal: SPR

Desempenho: 

Área: SPR

- Como estudos e planejamento da ANA podem efetivamente influenciar outras políticas públicas;
- Contar com a ampliação do orçamento da União para execução do programa.

Objetivo Estratégico 5 Comunicar de forma efetiva e transparente a atuação da ANA

Desafios

IE

Plano de Comunicação Integrada

Meta

- Implementar 60% do Plano de Comunicação Integrada.

Evidência

- Plano de Comunicação aprovado pela DIREC em implementação regular e ações previstas inicialmente em modulação para o contexto da pandemia.

Unidade Principal: ASCOM

Desempenho: ●

IE

Programa de Transparência

Meta

- Implementar estratégia do Plano de Dados Abertos (PDA).

Evidência

- Estão em curso: Seg. de Barragens (SNISB + outros), RHN (inventário das estações + telemetria), CNARH (CNARH40 + Estados) e Licitações. Necessita medidas: Contratos e Convênios.

Unidade Principal: SPR

Desempenho: ●

DESTAQUES

Estudos

- Estudo de Estimativas de Evapotranspiração no Brasil;
- Levantamento sobre o uso da Água na Agricultura de Sequeiro no Brasil;
- 2ª Edição do Contas Econômicas Ambientais Brasileira;
- Monitoramento COVID/Esgotos;
- ANA/IGAM-MG e respectivo Plano de Comunicação;
- Principais Polos Nacionais de Agricultura Irrigada no país;
- Estudos Hidrogeológicos da Região Metropolitana de São Luís;
- Estudos Hidrogeológicos das Regiões Urbana e Periurbana de Manaus/AM;
- Estudos para a Implementação da Gestão Integrada de Águas Superficiais e Subterrâneas na Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco: Sub-Bacias dos Rios Verde Grande e Carinhanha (BA/MG).

DESTAQUES

Diálogo e Debate

- Realização e disponibilização de webinars de capacitação atingindo cerca de 5 mil pessoas;
- Debate ANA/FGV - Instrumentos Econômicos para a Gestão de Recursos Hídricos;
- Debate em Recursos Hídricos - Integração do ODS 5 e ODS 6;
- Intercâmbio Brasil/UE - Construção de Cooperação para gestão integrada de recursos hídricos;
- Seminário Internacional - Soluções Baseadas na Natureza;
- Seminário Novas Tecnologias de Tratamento de Efluentes.

DESTAQUES

Comunicação

- Adequação da comunicação interna para temas relacionados ao home office;
- Seguimento dos trabalhos do Prêmio ANA e da celebração do ANA 20 anos, mesmo durante a pandemia, com adaptações;
- Início dos trabalhos do Saneamento.

Área: ASCOM

- Alterar objetivos tão festivos como o Prêmio ANA e o aniversário da ANA para um ano de pandemia e luto;
- Iniciar nova licitação de Comunicação Digital para o ano de 2021;
- Manter atividades de eventos e cerimonial de forma à distância;
- Iniciar projetos de comunicação institucional com o público jovem, um dos objetivos para 2020, que provavelmente será postergado para 2021;
- Receber as competências do Saneamento e atuar para evitar falhas de comunicação com os diversos públicos;
- Manter outros projetos de comunicação andando bem mesmo com o recebimento do Saneamento;
- Disponibilizar reuniões da DIREC na internet;
- Memória institucional: Exposição física em andamento (acervo já separado. Mobiliário começou a chegar na ANA em junho).

Área: SPR

- Inserir SNIRH de forma mais clara - Vide objetivo 3.

Objetivo Estratégico 6 Alcançar a gestão integrada de recursos hídricos em áreas prioritárias

Desafios



Elaboração de Planos / Planos e Estudos de Recursos Hídricos

Meta

- Elaborar 2 estudos de recursos hídricos em áreas prioritárias de atuação.

Evidência

- Estudo 1 - Atlas Irrigação: o projeto está dentro do prazo com os 2 estágios iniciais em fase de conclusão. Previsão de conclusão do projeto - Out/2020;
- Estudo 2 - Atlas Abastecimento de Água: o projeto está dentro do prazo com os 2 estágios iniciais em fase de conclusão - Previsão Conclusão do projeto: Dez/2020.

Unidade Principal: SPR

Desempenho: ●



Elaboração de Planos / Planos e Estudos de Recursos Hídricos

Meta

- Revisar o Plano Nacional de Recursos Hídricos (PNRH).

Evidência

- 4 etapas previstas para 2020, sendo 2 alcançadas e 2 para o 2º semestre. Há outras 4 etapas. A publicação do PNRH 2020/2040 está prevista para dez/2021.

Unidade Principal: SPR

Desempenho: ●



Balanco Hídrico de Referência

Meta

- Elaborar ou revisar balanços hídricos de referência em 3 áreas prioritárias.

Evidência

- Definição da oferta hídrica na(s) bacia(s) hidrográfica(s) Doce - Mar/2021; Paranaíba e Paraíba do Sul - Jun/2021; Grande - Set/2021; São Francisco - Dez/2021.

Unidade Principal: SPR

Desempenho: ●



Progestão - Metas de Cooperação Federativas

Meta

- Alcançar 90% das metas de cooperação federativa em 10 estados.

Evidência

- Com base na certificação das metas de cooperação federativa do Progestão nos 10 estados com interface nas áreas de atuação prioritária da ANA foi alcançada a média de 91,5% (AL=87,2 - BA=97,5 - DF=94,2 - ES=93 - GO=87,1 - MG=96,7 - PE=95 - PR=88,1 - SE=83,4 - SP=92,6).

Unidade Principal: SAS

Desempenho: ●



Enquadramento

Meta

- Elaborar ou coordenar 2 estudos que subsidiem a proposta de enquadramento nas áreas prioritárias de atuação.

Evidência

- Estudos em andamento no Paranapanema e em licitação Doce e Piracicaba.

Unidade Principal: SPR

Desempenho: ●



Balanco Hídrico de Referência

Meta

- Regularizar a base de dados para o estabelecimento do balanço hídrico de referência.

Evidência

- Definição/atualização da base de dados de demandas hídricas para as bacias selecionadas (bacias dos rios Doce, Paranaíba, Grande e Paraíba do Sul) - Dez/2020.

Unidade Principal: SPR

Desempenho: ●



Arranjo Institucional

Meta

- Definir arranjo institucional em 2 áreas prioritárias de atuação.

Evidência

- Estão em andamento as renovações dos termos de parceria com OSC que asseguram a manutenção dos escritórios de apoio aos CBHs Grande e Paranapanema.

Unidade Principal: SAS

Desempenho: ●

Área: SPR

- Internalização do PNRH como agenda da gestão integrada, incluindo sua consequência regulatória para a bacia- ANA e Estados.

Área: SAS

- Melhorar a coordenação institucional entre ANA, Entidades Delegatárias, Comitês de Bacias Hidrográfica e Órgãos Gestores Estaduais em bacias interestaduais



Risco Extremo

Objetivo Estratégico 6 Alcançar a gestão integrada de recursos hídricos em áreas prioritárias

Desafios



Programa de Implementação de Planos

Meta

- Implementar 3 ações previstas em Planos de Recursos Hídricos (PRH) por meio de execução direta, apoio técnico aos órgãos gestores estaduais e instrumentos de parceria.

Evidência

- PIRH Paranapanema: instalação da rede piezométrica; PRH Paraguai: Capacitação dos OGRHs e Comitês Estaduais sobre o PRH Paraguai; PIRH Grande: Sistematização e Análise da situação dos projetos e obras previstos no PMSBs. Os projetos estão em andamento. Trabalha-se com alcance da meta.

Unidade Principal: SIP

Desempenho: 



Programa de Implementação de Planos

Meta

- Elaborar 12 planos de ação em áreas prioritárias.

Evidência

- Foram elaborados e estão em fase de validação com os chefes das UORGs os Planos de Ação para 6 áreas prioritárias (Paranapanema; Piancó-Piranhas-Açu; Paranaíba; PBS ;Grande e Doce). No 2º semestre serão elaborados os outros 6.

Unidade Principal: SIP

Desempenho: 



Projetos Indutores / Fomento à Despoluição (Prodes) / Fomento Conservação, Uso Racional e Reúso / Projetos e Programas de Fortalecimento à Gestão de Recursos Hídricos

Meta

- Apoiar projetos indutores em 6 áreas prioritárias de atuação.

Evidência

- Os projetos estão em fase de articulação com os Estados e os CHB. Trabalha-se com o alcance da meta.
- Paranapanema e São Francisco - tratativas para apoio a um projeto do Programa Produtor de Água;
- PCJ - Apoio à Sabesp visando ações de conservação de solo e água na região do Cantareira (em articulação);
- São Francisco, Grande, Paranapanema, Paranaíba, Piancó-Piranhas-Açu - ações de mobilização de multiplicadores para projetos de conservação de água e solo no âmbito do Programa Produtor de Água;
- Grande - estudo avaliativo de alternativas para destinação de efluentes sanitários tratados.

Unidade Principal: SIP

Desempenho: 

DESTAQUES

Estudos

- Estimativas da contribuição do escoamento de base de aquíferos aos rios federais e aos seus principais tributários estaduais nas bacias hidrográficas dos rios Grande, Paranapanema e Parnaíba.

Área: SIP

- A efetiva implementação dos 12 planos de ação em áreas prioritárias.



Risco Extremo

Objetivo Estratégico 7 Fortalecer a sustentabilidade institucional dos entes do Singreh considerando as diversidades regionais

Desafios



PROGESTÃO / Apoio à Estruturação dos Entes do SINGREH

Meta

- Alcançar níveis de exigência de pelo menos 3 das 9 variáveis estratégicas apontadas no Referencial Básico de Avaliação elaborado pelo Ipea nos 27 estados. As variáveis são: cadastro, outorga, planejamento estratégico, plano estadual, fiscalização, capacitação, comunicação, sistema de informações e órgão gestor.

Evidência

- Em nenhuma das 9 variáveis, os níveis de exigência aprovados pelos CERHs foram atingidos pelo conjunto dos estados.

Unidade Principal: SAS

Desempenho: ●



Plano de Desenvolvimento de Competências

Meta

- Executar 20% do Plano de Desenvolvimento de Competências do SINGREH.

Evidência

- O índice do projeto hoje é de 46,25% da meta, pois dois componentes apresentarão resultados somente no 2º semestre. Expectativa de alcance da meta.

Unidade Principal: SAS

Desempenho: ●



PROCOMITÊS / Apoio à Estruturação dos Entes do SINGREH

Meta

- Atingir 60% das metas para o conjunto dos comitês de cada UF no primeiro período de certificação.

Evidência

- Todos os 14 estados (AM, BA, ES, GO, MS, MT, PB, PE, RN, RS, SC, SE e TO) do primeiro período alcançaram valores iguais ou superiores a 60%. A média foi de 85%.

Unidade Principal: SAS

Desempenho: ●



Plano de Desenvolvimento de Competências

Meta

- Fomentar que 23 estados elaborem e executem planos de capacitação para os gestores e o membros de comitês estaduais de bacia hidrográfica.

Evidência

- Atualmente 22 estados estão com os planos de competências aprovados. Expectativa para o alcance da meta.

Unidade Principal: SAS

Desempenho: ●

DESTAQUES

- Adiamento do vencimento dos boletos da cobrança em rios da União em razão da pandemia;
- Seleção de OSC para escritório de apoio do CBH Piancó-Piranhas-Açu;
- São Paulo, Minas Gerais e Ceará passam a participar do PROCOMITÊS;
- Encerramento de todos os contratos do primeiro ciclo do PROGESTÃO;
- Revisão do arcabouço legal dos contratos de gestão das Entidades Delegatárias de Agência de Água, atendendo à Resolução ANA n. 05/2019;
- Coordenação da articulação da ANA junto à secretaria executiva do CNRH;
- Elaboração de trilha formativa sobre saneamento;
- Estruturação do programa de Educação e Comunicação em Segurança de Barragens;
- Estruturação do novo modelo de Plano de Aplicação Plurianual (PAP) em articulação com as Entidades Delegatárias;
- Avaliação dos Planos do Paranapanema e Piancó-Piranhas-Açu como subsídios para revisão dos Planos em 2020;
- Implementação do Plano do Paraguai: Aprovação Técnica da Proposta de Projeto do GEF Alto Paraguai/Pantanal; e negociação das Cooperações Técnica Bilateral e Trinacional com o BID.

Área: SAS

- Inserir a capacitação nos 12 planos de ações das bacias prioritárias da ANA, no Relatório de Conjuntura e no Plano Nacional de Recursos Hídricos, e produzir conteúdos sobre água para o espaço escolar e para a Base Nacional Comum Curricular;
- Construir tecnicamente e politicamente uma solução institucional robusta para a bacia do rio Piancó-Piranhas-Açu (cobrança, agência de água e transposição do São Francisco).

Objetivo Estratégico 7 Fortalecer a sustentabilidade institucional dos entes do Singreh considerando as diversidades regionais

Desafios



Agenda ANA para Aperfeiçoamento do SINGREH

Meta

- Construir agenda em temas estratégicos com atores do SINGREH (MDR, CNRH e órgãos gestores).

Evidência

- A agenda está estruturada. Necessita pactuação interna na ANA e externa com MDR e CNRH com previsão até o final do ano.

Unidade Principal: SAS

Desempenho: ●



Agenda Cobrança / Cobrança pelo Uso de Recursos Hídricos

Meta

- Fomentar a implementação da cobrança pelo uso da água em 1 área prioritária de atuação.

Evidência

- Contratação do serviço para a bacia do rio Grande em curso. SAF suspendeu o processo licitatório devido a pandemia.

Unidade Principal: SAS

Desempenho: ●



Ferramentas de Gestão

Meta

- Apoiar 12 órgãos gestores de recursos hídricos no desenvolvimento de ferramentas inovadoras de gestão que promovam a melhoria das suas atividades.

Evidência

- Projeto em fase final de conclusão em 2 estados (PR e PI) e em andamento nos 10 que assinaram o 2º ciclo do Progestão em 2018, com edital para seleção de bolsistas publicado pelo Ipea e previsão de contratação dos bolsistas até dezembro.

Unidade Principal: SAS

Desempenho: ●



Agenda Cobrança / Cobrança pelo Uso de Recursos Hídricos

Meta

- Editar normativo regulamentando financiamento reembolsável com valores arrecadados com a cobrança em rios de domínio da União.

Evidência

- Normativo está em consulta pública. Trabalha-se com o alcance da meta.

Unidade Principal: SAS

Desempenho: ●



Agenda Cobrança / Cobrança pelo Uso de Recursos Hídricos

Meta

- Desenvolver estudos para alternativas de Compensação a usuários, em rios de domínio da União, cujos usos fora restringidos em situações de seca.

Evidência

- A contratação está em curso via projeto ANA-Unesco. Trabalha-se com o alcance da meta.

Unidade Principal: SAS

Desempenho: ●



Capacitação dos Entes do SINGREH

Meta

- Capacitar 8 mil pessoas em recursos hídricos.

Evidência

- Adaptação da plataforma EaD para inscrição e acesso a cursos, resultando em 32 mil matrículas, 7 mil novos cadastros e acréscimo de 142% no acesso à página de capacitação. Até maio, foram capacitadas (aprovadas) 10 mil pessoas em 34 cursos.

Unidade Principal: SPR

Desempenho: ✓

Área: SAS

- Pactuar agenda estratégica com MDR e CNRH: implementação dos novos modelos de contratos de gestão, pacto federativo em bacias compartilhadas (duplo domínio) e sustentabilidade financeira do sistema de gestão (novos CBHs e outros existentes).

Objetivo Estratégico 8 Garantir processos integrados de apoio à decisão e gestão de temas transversais

Desafios



Ana_Legis

Meta

- Elaborar projeto de Modernização, Racionalização e Disponibilização dos atos normativos emitidos pela ANA.

Evidência

- A revisão do estoque regulatório está em curso. As UORGs estão fazendo a validação das revogações. Até 31/07 serão publicadas as revogações e o cronograma de simplificação das normas.

Unidade Principal:
GGES/CEDOC-SAF

Desempenho: ●



Gestão de Processos

Meta

- Aprovar metodologia de gestão de processos. Implementar em 25% dos processos da ANA.

Evidência

- Está em discussão a metodologia para a revisão dos processos devido o impacto da pandemia.

Unidade Principal: GGES

Desempenho: ●

DESTAQUES

- Adesão ao programa TaxiGov;
- Adesão ao Sistema Integrado de Administração de Serviços - SIADS;
- Adaptação da logística e gestão de patrimônio para criar condições de trabalho remoto durante a pandemia e o retorno ao trabalho presencial.



Processos Decisórios

Meta

- Disponibilizar na internet a gravação das reuniões deliberativas da Diretoria Colegiada.

Evidência

- As discussões estão em curso e a infraestrutura preparada para em 26/09 publicarmos nossa reunião deliberativa.

Unidade Principal: SGE

Desempenho: ●



Gestão Estratégica

Meta

- Implementar a política de governança da ANA.

Evidência

- As reuniões do Comitê de Governança estão sendo realizadas regularmente. A matriz de risco foi validada, estão sendo elaborados os planos de risco e serão realizadas as RAE.

Unidade Principal: GGES

Desempenho: ●

Área: SGE

- Conclusão da nova sala da DIREC para realização das reuniões públicas, o que inclui toda infraestrutura de TI e gravações das reuniões.
- Construir um “Plano B” caso a nova sala não esteja pronta até 25 de setembro de 2020, disponibilizando a gravação de forma mais simplificada (sem edição).

Área: GGES

- Programa TransformaGov (governança e gestão estratégica, processos, estruturas, pessoas, serviços - Decreto n.º 10.382/2020)- Consolidar monitoramento das RAEs (indicadores e andamentos de projetos) com instrumentos mais automatizados.

Objetivo Estratégico 9 Avaliar as ações da ANA de forma sistemática

Desafios



Avaliação da PNRH

Meta

- Incluir macroindicadores da PNRH na revisão do Plano Nacional de Recursos Hídricos 2020-2040.

Evidência

- Com as adequações dos demais órgãos governo o cronograma prevê a aprovação do plano apenas em dez/2021. Propõe-se a exclusão da meta.

Unidade Principal: SPR

Desempenho: ●



Gestão do Estoque Regulatório

Meta

- Definir metodologia para gestão do estoque regulatório.

Evidência

- O projeto está em andamento. Após a publicação da revogação das normas (jul/20) até nov/20 será instaurado processo para essa finalidade. Portaria 420/20.

Unidade Principal:
GGES, CEDOC, SGE

Desempenho: ●



Gestão de Riscos

Meta

- Elaborar plano de gestão de riscos e monitorar a implementação.

Evidência

- Matriz de riscos definida. Plano de Riscos em elaboração até setembro.

Unidade Principal: GGES

Desempenho: ●



Avaliação de Planos de Recursos Hídricos

Meta

- Monitorar e avaliar a implementação de 3 planos de bacia prioritários.

Evidência

- Estão sendo monitorados os planos do Paranapanema; Piranhas-Açu e Grande.

Unidade Principal: SIP

Desempenho: ●

Área: SPR

- Internalização do processo participativo do PNRH na ANA e coordenação técnica e política.

Área: SIP

- Ampliar o processo de monitoramento da implementação dos planos de bacia. - Manualizar/padronizar o processo de avaliação da implementação dos planos de bacia.

Área: GGES

- Disseminar a cultura de gestão de riscos na ANA-Consequências a partir da revisão do estoque regulatório.

Objetivo Estratégico 10 Alocar eficientemente os recursos e esforços institucionais voltados às ações prioritárias

Desafios



Gestão da Estratégia

Meta

- Monitorar as Iniciativas Estratégicas por meio de indicadores e implementação das reuniões de avaliação da estratégia.

Evidência

- Em razão da pandemia não houve a RAE do 1º trimestre e está em elaboração a do 2º trimestre. Vários projetos estão lançados em sistema para monitoramento com os respectivos indicadores. Trabalha-se para o alcance pleno da meta.

Unidade Principal: GGES

Desempenho: ●



Integração Plano Estratégico de Tecnologia da Informação (PETI) e Planejamento Estratégico Institucional (PEI)

Meta

- Rever a metodologia de priorização de sistemas, incorporando como critérios de maior peso a demanda estar prevista no Planejamento Estratégico 2019-2022 e a urgência das entregas.

Evidência

- Documento do PDTIC 2020-2021- Planos de ações. (Planos de ações registrados no PDTIC).

Unidade Principal: STI

Desempenho: ●



Integração Plano Estratégico de Tecnologia da Informação (PETI) e Planejamento Estratégico Institucional (PEI)

Meta

- Alocar os recursos orçamentários disponíveis para TI a fim de atender prioritariamente os sistemas priorizados no Planejamento Estratégico 2019-2022.

Evidência

- Documento do PDTIC 2020-2021. (Essa integração está registrada no PDTIC).

Unidade Principal: STI

Desempenho: ●

DESTAQUES

- Relatório de Gestão e Relatório de Atividades adaptado Lei n. 13848/2019;
- Relatório de Prestação de Contas ao CNRH;
- ANA foi selecionada para desenvolver projeto piloto de inovação na ENAP;
- Gestão do estoque regulatório;
- Adaptação ao orçamento impositivo e consequências na fonte 183.



Execução Orçamentária, Finanças e Análise Contábil

Meta

- Empenhar 95% de despesas com relação à dotação orçamentária.

Evidência

- Até o fim de maio há 35% da dotação empenhada. Índice semelhante ao dos últimos 5 anos. Em função da queda de arrecadação e por responsabilidade fiscal não há possibilidade de alcançar este índice.

Unidade Principal: GGES

Desempenho: ●



Execução Orçamentária, Finanças e Análise Contábil

Meta

- Reduzir 5% de restos a pagar com relação ao ano anterior.

Evidência

- A meta somente pode ser aferida em 31/12. Contudo em razão da pandemia e nos atrasos de execução é possível que este índice não seja alcançado.

Unidade Principal: SAF

Desempenho: ●



Orçamento e Finanças

Meta

- Alocar 75% do orçamento em iniciativas estratégicas em relação ao orçamento total (Fonte 183).

Evidência

- O índice alcançado em relação a dotação inicial é de 90% dos recursos da fonte 183.

Unidade Principal: GGES

Desempenho: ●

Área: GGES

- Consolidar o modelo orçamentário considerando a natureza impositiva do orçamento;
- Manutenção da Fonte 183 para a Política Nacional de Recursos Hídricos na PLOA 2021.

Área: SAF

- Falta mão-de-obra qualificada para manter o nível de serviço em função do aumento de demandas:
 - COACC (2 analista administrativos e 1 técnico);
 - COREL (5 analistas administrativos e 3 técnicos - DILOG/DIPAT/DIALM);
 - COAPO (2 analistas administrativos - engenharia civil e 2 técnicos).
- Dificuldade de especificação, contratação, procedimentos e peculiaridades de mercado decorrentes da pandemia.

Área: STI

- Revisão do ACT UFLA para implementação das ações de pesquisa e inovação nos sistemas finalísticos;
- Contratação e operacionalização do novo contrato de fábrica de software para atendimento às necessidades da Agência.

Objetivo Estratégico 10 Alocar eficientemente os recursos e esforços institucionais voltados às ações prioritárias

Desafios



Gestão de logística / Licitações, Contratos, Convênios Licitações, Contratos, Convênios

Meta

- Reduzir o tempo médio entre a formalização da demanda e a assinatura do contrato para menos de 100 dias para modalidade de pregão eletrônico.

Evidência

- Até junho/2020, o prazo médio entre a formalização das demandas e o assinatura do contrato foi de 172 dias.

Unidade Principal: SAF

Desempenho: ●



Gestão de logística / Licitações, Contratos, Convênios Licitações, Contratos, Convênios

Meta

- Criar pesquisa de satisfação dos servidores em relação ao serviço de infraestrutura predial e mobiliário.

Evidência

- Pesquisa criada e será aplicada no 4º trimestre de 2020.

Unidade Principal: SAF

Desempenho: ●

DESTAQUES

- Administração de contratos de prestação de serviço continuados envolvendo 172 terceirizados, que tem atuação em toda ANA;
- Administração de todo acervo de bens móveis e de consumo da ANA (mais de 24.000 itens patrimoniados com valor estimado em R\$360.000.000,00 - trezentos e sessenta milhões de reais);
- Sinalização vertical e horizontal de todo o Complexo do SPO;
- Instalação de bicicletários, bancos de concreto, lombadas e academia ao ar livre no Complexo do SPO;
- Obras de ocupação dos espaços do Bloco J, incluindo novas salas de capacitação com divisórias acústicas;
- Contratação para reforma dos banheiros dos Blocos M, L e B (aditivo para inclusão dos Blocos "J" e "Q");
- Contratação da reforma da fachada do Bloco M;
- Preparação de espaço físico para receber a área de saneamento - Bloco Q.

DESTAQUES

- Ingresso como participante em Ata de Registro de Preços da DPRF visando instalação de sistema de integrado segurança eletrônica predial do Complexo do SPO;
- Contratação de serviço de manutenção de ar-condicionado;
- Aquisição de aparelhos de ar-condicionado para equipar novas áreas ocupadas dentro do Complexo SPO;
- Administração de recursos de diversos órgãos do Complexo do SPO e de contratos de prestação de serviço continuados envolvendo 184 terceirizados.

DESTAQUES

- Aquisição de balcões e capachos personalizados para as entradas da ANA;
- Aquisição de telefones, mobiliário, cadeiras e estações de trabalho para o Bloco Q;
- Instalação de novas persianas (Blocos B, L, M e Q).



Gestão de logística / Licitações, Contratos, Convênios Licitações, Contratos, Convênios

Meta

- Manter Índice de Satisfação dos Usuários com Serviços de TI acima 75%.

Evidência

- Elaboração do questionário de pesquisa.

Unidade Principal: STI

Desempenho: ●



Gestão de logística / Licitações, Contratos, Convênios Licitações, Contratos, Convênios

Meta

- Implementar a Gestão Estratégica de Riscos de TI (PDTIC e PETIC).

Evidência

- Planilha de levantamento de riscos de TI sendo executada.

Unidade Principal: STI

Desempenho: ●

Área: SAF

- Considerando que até a presente data já houve arrecadação na Fonte 0183 - PAGAMENTO PELO USO DE RECURSOS HÍDRICOS, da ordem de R\$ 106 milhões, sendo R\$ 89 milhões do exercício e R\$ 17 milhões de exercícios anteriores, correspondendo a 51 % da dotação na Fonte 0183, havendo sobra financeira de R\$ 30 milhões em relação à execução orçamentária, entendo que deve envidar esforços para incrementar a execução orçamentária para evitar novos registros de superávits financeiros para exercícios seguintes.

Objetivo Estratégico 11 Aprimorar os mecanismos de gestão de pessoas e o engajamento da força de trabalho

Desafios



DesenvolveRH / Administração de Pessoal / Capacitação de Desenvolvimento de Servidores

Meta

- Disponibilizar 75% de temas identificados no DesenvolveRH com conteúdo disponível no SOPHIA ou ConheceRH.

Evidência

- Livros disponíveis na Biblioteca.

Unidade Principal: SAF

Desempenho: ●



DesenvolveRH / Administração de Pessoal / Capacitação de Desenvolvimento de Servidores

Meta

- Avaliar porcentagem de servidores com desempenho adequado no DesenvolveRH.

Evidência

- A avaliação foi realizada para elaboração dos PDIs. Nova avaliação será feita até Dezembro/2020, para o alcance da meta.

Unidade Principal: SAF

Desempenho: ●



Dimensionamento da Força de Trabalho

Meta

- Dimensionar a força de trabalho em 25% das UORGs.

Evidência

- Está em curso formalização de parceria com UNB para dimensionamento da força de trabalho nos moldes estabelecidos pela SEGES/ME. No entanto, não há recursos previsto no orçamento da SAF.

Unidade Principal: SAF

Desempenho: ●



Qualidade de Vida no Trabalho / Administração de Pessoal

Meta

- Promover um evento por semestre relacionado à qualidade de vida no trabalho.

Evidência

- Projeto sendo adaptado para a condição de pandemia.

Unidade Principal: SAF

Desempenho: ●

Área: SAF

- Envolvimento de todos os titulares de UORGs no processo de Dimensionamento da força de trabalho;
- Dimensionamento da força de trabalho.

Objetivo Estratégico 12 Promover a gestão do conhecimento e a construção de memória institucional

Desafios



Gestão do Conhecimento e Inovação

Meta

- Promover 2 eventos para disseminar a cultura de gestão do conhecimento e inovação.

Evidência

- Com a pandemia o projeto precisará ser adaptado para formato a distância.

Unidade Principal: GGES

Desempenho: ●



Gestão do Conhecimento e Inovação

Meta

- Desenvolver pelo menos um projeto piloto inovador em gestão do conhecimento.

Evidência

- Projeto Janela GNOVA e Iniciativas UFLA.

Unidade Principal: GGES

Desempenho: ●



Gestão do Conhecimento e Inovação

Meta

- Incluir os termos do Thesaurus da ANA no vocabulário controlado do SOPHIA.

Evidência

- Projeto em andamento. Trabalha-se para alcance da meta (set/20).

Unidade Principal:
SAF/CEDOC

Desempenho: ●



Memória Institucional de Temas Relevantes

Meta

- Realizar exposição em comemoração aos 20 anos da ANA e 100 anos da Rede Hidrometeorológica Nacional (RHN).

Evidência

- Hotsite - Memória ANA 20 anos. A exposição presencial está em risco devido a pandemia.

Unidade Principal:
SAF/CEDOC/ASCOM

Desempenho: ●

Área: SAF

- Memória Institucional - Realizar exposição em comemoração aos 20 anos da ANA e 100 anos da Rede Hidrometeorológica Nacional (RHN): meta em fase de finalização com entrega parcial de expositores realizada em 16/6, e entrega final prevista para 30/6. Montagem da exposição prevista para até 15/7 e liberação da exposição para visitação até 1º/8. Os desafios são: a definição da data de retorno ao trabalho presencial e dos critérios para visitação diante da pandemia. Incluir termos do Thesaurus da ANA no vocabulário controlado do SOPHIA: atividade em andamento com previsão de conclusão no prazo (set/2020). O desafio está na adequação da metodologia para compatibilizar os termos autorizados de indexação do sistema de Biblioteca (Sophia) com os termos do glossário (Thesaurus da ANA).
- Formular projeto de inovação e gestão do conhecimento.

Objetivo Estratégico 13 Incorporar inovações tecnológicas e gerenciais em processos e projetos da ANA

Desafios



Automação de Processos de Trabalho Internos e Serviços (TI)

Meta

- Implementar a ferramenta de automação em pelo menos um processo.

Evidência

- Divisão em 2 etapas: mapear e definir o processo (30/06) e implementar a ferramenta (31/12). Trabalha-se com o alcance da meta.

Unidade Principal: STI

Desempenho: ●



Automação de Processos de Trabalho Internos e Serviços (TI)

Meta

- Elaborar o Plano de Implantação da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) no âmbito da TI.

Evidência

- O projeto está dividido em 2 fases. O cronograma está em dia e será 100% implementado até 31/12. Trabalha-se com o alcance da meta.

Unidade Principal: STI

Desempenho: ●



Automação de Processos de Trabalho Internos e Serviços (TI)

Meta

- Migrar 50% dos sistemas computacionais elegíveis para o processo automatizado de desenvolvimento de sistemas (DevOps).

Evidência

- O projeto está dividido em 3 etapas: Definir estratégias de sistemas (31/07); Elencar os sistemas (30/10) e migrar 50% dos sistemas 31/12. Trabalha-se com o alcance da meta.

Unidade Principal: STI

Desempenho: ●



Automação de Processos de Trabalho Internos e Serviços (TI)

Meta

- Propor inovações para o processo de fiscalização.

Evidência

- Foi firmado TED com UF-TO para incorporar telemetria na fiscalização.

Unidade Principal: SFI

Desempenho: ●



Automação de Processos de Trabalho Internos e Serviços (TI)

Meta

- Operacionalizar a atuação da Equipe de Tratamento e Resposta a Incidentes em Redes Computacionais (ETIR), com a definição e adoção dos processos e ferramentas para registro, análise, tratamento e compartilhamento de informações dos incidentes de segurança computacionais.

Evidência

- O cronograma está em dia, dividido em 2 etapas: Montar a equipe (04/05) e desenho do processo (31/07). Trabalha-se com o alcance pleno da meta.

Unidade Principal: STI

Desempenho: ●

DESTAQUES

- Adesão ao Plano de Transformação Digital do MDR (Serviços, App, portal institucional);
- Disponibilização de soluções de tecnologia para o trabalho remoto;
- Projeto de nuvem AWS - Contrato realizado em dezembro, sendo executado treinamento para toda a equipe, existe previsão de um primeiro projeto de backup utilizando a nuvem AWS;
- Implementação da utilização do Comprasnet Contratos para gestão dos contratos de TI;
- Evoluções de sistemas finalísticos em atendimento às necessidades: (Atos de Outorgas - REGLA, alimentação em lotes de barragens - SNISB, Hidroweb Mobile);
- Campanha de Vacinação do H1N1 no modelo Drive Thru;
- Solicitação de concurso para provimento de vagas remanescentes.

Área: STI

- Efetivar as contratações de produtos que suportem o atendimento da implantação da LGPD no âmbito da política de segurança da informação da Agência;
- Efetivar contratação de serviços de apoio a implantação dos processos de transformação digital e desenvolvimento de sistemas;
- Estruturação dos processos e equipes de tecnologia para projeto de Nuvem do Governo Federal.

Agenda Internacional

Organismos Multilaterais

Meta

- Manter relação com organismos multilaterais e organismos ligados às Nações Unidas com temas de água, meio ambiente, alimentação e agricultura, meteorologia, etc.

Evidência

- Apoio no preenchimento do questionário do ODS 6.5.2 – Operacionalidade dos acordos internacionais nas bacias transfronteiriças;
- Participação na Oficina sobre o Sistema de suporte a Políticas do ODS 6 (SSP-ODS), promovido por UNOSD e UNU-INWEH;
- Participação no Webinar do ODS 6.5.2, promovido pela UNECE;
- Participação no Webinar 2030 WRG – Segurança Hídrica, promovido pela OEA.

Unidade Principal: ASINT

Desempenho: ●

Blocos Regionais

Meta

- Manter parceria com a Organização do Tratado de Cooperação Amazônica (OTCA), Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), Conferência de Diretores Ibero-Americanos de Água (CODIA), União Europeia, Rede Internacional e Latino-Americana de Organismos de Bacia (RIOB/RELOB), entre outros.

Evidência

- Assessoramento às UORGs da ANA e aos ministérios (MDR e MRE) nas ações desenvolvidas com a OTCA e UE. Ex: Conselho da Amazônia Legal;
- Relação ativa com a CODIA – participação no dia 25 de junho de 2020 na XXI CODIA por meio virtual;
- Articulação com os Diretores de Recursos Hídricos da CPLP.

Unidade Principal: ASINT

Desempenho: ●

Instituições Internacionais

Meta

- Manter parceria com Organização para o Desenvolvimento Econômico (OCDE), Conselho Mundial da Água (WWC, em inglês) e a Parceria Mundial da Água (GWP, em inglês).

Evidência

- Tradução de documentos para evento com a OCDE- Inscrição de iniciativas da ANA no prêmio GWP – Water Changemaker Awards.

Unidade Principal: ASINT

Desempenho: ●

DESTAQUES

Agenda Internacional

- Previsão de desenvolvimento de atividade relacionada ao ODS 6 – implementação de ferramenta ao suporte de decisão para política pública relacionada ao ODS 6, desenvolvida pela UNU-INWEH. Já foi feita a articulação com a UNU, tendo estabelecida convergência entre as partes para futura parceria;
- Extensão do uso da ferramenta para os países da CPLP por meio do projeto PR 57 Lis 13, atendendo aos anseios dos países no tema ODS 6;
- Juntamente com a SPR, atualização da situação dos tratados internacionais para preenchimento dos formulários de monitoramento do indicador ODS 6.5.2 – proporção das áreas de bacias hidrográficas transfronteiriças abrangidas por um acordo operacional para cooperação em recursos hídricos.

Agenda Internacional

Países em Desenvolvimento

Meta

- 9 missões da ANA no exterior.

Evidência

- As atividades presenciais foram impactadas pela pandemia. A ASINT está em articulação com os envolvidos para promover o aditivo dos TEDs (8 projetos bilaterais e 2 regionais) e realizar o replanejamento de 80 atividades, sendo 45 provenientes de acordos bilaterais, 18 do projeto regional com a CPLP e 17 do projeto regional de Cooperação Sul-Sul. As atividades não presenciais encontram-se em andamento. As demais serão reformuladas ou postergadas.

Unidade Principal: ASINT

Desempenho: ●

Países em Desenvolvimento

Meta

- 9 missões externas realizadas pela ANA.

Evidência

- As atividades presenciais foram impactadas pela pandemia. A ASINT está em articulação com os envolvidos para promover o aditivo dos TEDs (8 projetos bilaterais e 2 regionais) e realizar o replanejamento de 80 atividades, sendo 45 provenientes de acordos bilaterais, 18 do projeto regional com a CPLP e 17 do projeto regional de Cooperação Sul-Sul. As atividades não presenciais encontram-se em andamento. As demais serão reformuladas ou postergadas.

Unidade Principal: ASINT

Desempenho: ●

Países Desenvolvidos

Meta

- Realizar 6 missões técnicas, sendo 3 no exterior e 3 no Brasil. Há articulações com Austrália, China, Coreia do Sul, Espanha, EUA (Usace e USGS), França, Hungria, Israel e Portugal.

Evidência

- As atividades presenciais foram impactadas pela pandemia. A ASINT está em articulação com os envolvidos para promover o aditivo dos TEDs (8 projetos bilaterais e 2 regionais) e realizar o replanejamento de 80 atividades, sendo 45 provenientes de acordos bilaterais, 18 do projeto regional com a CPLP e 17 do projeto regional de Cooperação Sul-Sul. As atividades não presenciais encontram-se em andamento. As demais serão reformuladas ou postergadas.

Unidade Principal: ASINT

Desempenho: ●

Desafios

Área: ASINT

- Articulação com os parceiros externos e internos para o replanejamento de 80 atividades provenientes dos projetos coordenados pela Assessoria Internacional, impactadas pela situação de emergência pública no mundo;
- Por serem projetos com diferentes países e cada um estar em um estágio diferente de propagação do coronavírus, encontrar forma de trazer a estabilidade ao replanejamento das atividades, sem prejudicar o objetivo dos projetos.

Desafios Prioritários

Objetivo Estratégico	Desafios
OE 02	• Projeto São Marcos • Baixar o nível de irregularidade dos usuários • Reduzir os custos de procedimentos regulatórios • Construir e implementar metodologia de AIR • Implementar plano de adaptação da ANA ao saneamento
OE 03	• Acórdão TCU 631/2018. Revisão das Garantias Físicas das Usinas Hidrelétricas: Cota Área Volume e atualizar estimativas de usos consuntivos • Futuro da qualidade de água com o fim do programa Qualiágua • SNIRH como porta de entrada de informações sobre água no país
OE 04	• Estudos e planos influenciarem outras políticas públicas
OE 05	• Comunicação da ANA

Objetivo Estratégico	Desafios
OE 06	• Implementar 12 planos de ação em áreas prioritárias
OE 07	• Agenda MDR e CNRH • Melhorar a coordenação ANA, ED, CBH, OGERH interestaduais
OE 08	• Programa TransformaGov • Reuniões de Direc Públicas
OE 010	• Créditos adicionais a partir do superávit da fonte 183
OE 011	• Dimensionar a força de trabalho
OE 012	• Formular projeto de inovação e gestão do conhecimento
OE 013	• Revisão do ACT UFLA

Riscos Extremos

A seguir as Iniciativas Estratégicas (IE) e os Processos e Operações Continuadas (POC), classificadas como risco extremo pelo Comitê de Governança Riscos e Controles, que deverão ter Planos de Gestão de Riscos elaborados no segundo semestre de 2020.

IE	Novo Sistema de Informações Hidrológicas (UFLA)
IE	Rede Hidrometereológica Nacional de Referência – RNHR
IE	Programa de Implementação de Planos
IE	Agenda Cobrança
POC	Regulação de Usos de Recursos Hídricos
POC	Fiscalização de Usos de Recursos Hídricos
POC	Fiscalização de Segurança de Barragens